

Fauna Parasitária de Peixes Anostomídeos da Planície Alagável do Alto Rio Paraná, Brasil

PAVANELLI, Gilberto C.; TAKEMOTO, Ricardo M.; GUIDELLI, Gislaine M.; LIZAMA, Maria de los Angeles P.; MACHADO, Patrícia M.; TANAKA, Lúcia K.; ISAAC, Andréia; FRANÇA, Jakeline G.; CARVALHO, Solange; MOREIRA, Sara T.; ITO, Kennya F.

Universidade Estadual de Maringá, Curso de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais. Avenida Colombo, 5790, 87020-900 Maringá - PR. fone/fax: (0xx44)263-5964, e-mail: takemotorm@nupelia.uem.br

RESUMO

No período de maio/2001 a fevereiro/2002, foram realizadas coletas em diferentes pontos da planície de inundação do alto rio Paraná, com o objetivo de estudar a fauna parasitária de peixes da região. Foram examinadas cinco espécies de peixes da família Anostomidae: *Leporinus* sp., *L. lacustris*, *L. friderici*, *L. obtusidens* e *Schizodon altoparanae*. Todas as espécies estavam infectadas por pelo menos uma espécie ou grupo de parasitas e apresentaram elevado percentual de parasitismo total. A composição da fauna parasitária foi semelhante entre as espécies de anostomídeos. Copépodes do gênero *Gamispatulus*, monogenóides do gênero *Kritskyia* e *Rhynoxenus*, provavelmente novas espécies, e digenéticos da família *Haploporidae* foram encontrados parasitando todas as espécies de anostomídeos. *Metacercárias* e larvas de nematóides também foram comuns em todas as espécies de hospedeiros, entretanto sua identificação ainda não foi realizada.

Palavras-chave: Anostomidae, *Leporinus*, *Schizodon*, parasitofauna, planície de inundação

INTRODUÇÃO

Várias espécies de parasitas já foram registradas para peixes anostomídeos. São conhecidas algumas espécies de monogenóides (Suriano, 1997), nematóides (Moravec, 1998) e alguns digenéticos (Thatcher, 1991 e 1993).

Na planície alagável do alto rio Paraná, Pavanelli *et al.* (1997) registraram a ocorrência de alguns grupos e espécies. Entretanto, análises recentes vêm mostrando que, nesta região, além das espécies já conhecidas, existem algumas ainda não registradas em peixes anostomídeos e outras ainda para serem descritas. Isto vêm proporcionando um levantamento específico ainda mais completo da fauna parasitária destes hospedeiros, possibilitando os estudos sobre a sua ecologia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações contidas neste resumo foram obtidas de coletas trimestrais em diferentes pontos da planície alagável do alto rio Paraná, realizadas entre maio de 2001 e fevereiro de 2002. Neste período foram necropsiadas cinco espécies de peixes da família Anostomidae. Até o momento foram examinados 26 espécimes de *Leporinus* sp., 72 de *L. lacustris*, 56 de *L. friderici*, 10 *L. obtusidens* e 9 de *Schizodon altoparanae*.

Todas as espécies estavam infectadas/infestadas por pelo menos uma espécie ou grupo de parasitas e apresentaram elevado percentual de parasitismo total (*Leporinus* sp. 92,3%, *L. lacustris* 93%, *L. friderici*, 91% *L. obtusidens* 80% e *S. altoparanae* percentual de 88,8%).

A composição da fauna parasitária foi semelhante entre as espécies de anostomídeos. Copépodos do gênero *Gamispatulus*, que parasitam as cavidades nasais e os monogenóideos do gênero *Kritskyia* e *Rhynoxenus* que parasitam, respectivamente, bexiga urinária/rins e cavidades nasais, foram encontrados em todas as espécies de anostomídeos. Estes parasitas são, certamente, espécies novas para a ciência. Espécies de *Kritskyia* já foram descritas, recentemente, para peixes da planície alagável do alto rio Paraná (Boeger *et al.*, 2001 Takemoto *et al.*, 2002).

Os copépodos apresentaram prevalências de 17,8% em *L. friderici*; 33,3% em *L. lacustris*; 53,8% em *Leporinus* sp.; 40,0% em *Leporinus obtusidens* e 55,5% em *S. altoparanae*. Os monogenóideos do gênero *Kritskyia* e *Rhynoxenus* mostraram prevalências de 46,4% e 33,9% em *L. friderici*; 36,1% e 36% em *L. lacustris*; 30,7% e 46,1% em *Leporinus* sp.; 30% e 40% em *L. obtusidens* e 88% e 22% em *S. altoparanae*.

Foram encontrados ainda digenéticos da família Haploporidae em todas as espécies de hospedeiros analisadas. *Paralecithobotrys brasiliensis* foi observada parasitando o intestino de *Leporinus* sp., *L. friderici* e *L. obtusidens*, com prevalências de 15,4%; 26,3%; 18,2%; intensidades médias 2,0; 3,9; 5,5 e amplitudes 1-5; 1-11; 1-3 digenéticos por peixe, respectivamente. Outra espécie deste gênero, *Paralecithobotrys* sp., foi encontrada no intestino de *L. lacustris* (P: 4,2%; IM: 2,0%; AM: 1-3). Foram observadas ainda, as espécies *Chalcinotrema* sp.1 parasitando os cecos pilóricos de *L. friderici* com prevalência 12,3%, intensidade média 40,6 e amplitude 1-122; *Saccocoelioides leporinodus* (P: 27,3%; IM: 29,3; AM: 5-53) nos cecos de *L. obtusidens*; *Chalcinotrema* sp.2 (P: 33,3%; IM: 17,6; AM: 1-47) e *C. thatcheri* (P: 44,4%; IM: 4,7; AM: 1-8) no intestino e cecos pilóricos de *S. altoparanae*.

Os gêneros *Paralecithobotrys*, *Chalcinotrema* e *Saccocoelioides* pertencem à família Haploporidae, que, segundo Thatcher (1993), formam metacercárias sobre a vegetação aquática. Isto explica a ocorrência de espécies dessa família em todas as espécies de anostomídeos estudadas, já que vegetais superiores fazem parte da dieta desses peixes (Hahn *et al.*, 1997). As espécies de digenético que mostraram maiores prevalências foram *Chalcinotrema thatcheri* e *Chalcinotrema* sp. parasitando *S. altoparanae* cuja dieta, segundo estudos de alimentação realizados na região, é composta unicamente por itens de origem vegetal.

Creptotrema creptotrema (P: 11,5%; IM: 45,7 e AM: 10-74), outra espécie de digenético, da família Allocreadiidae, foi encontrada nos cecos pilóricos de *Leporinus* sp.. Metacercárias e larvas de nematóides também foram comuns em todas as espécies de hospedeiros, entretanto sua identificação ainda não foi realizada.

Não foram observadas diferenças na distribuição dos grupos taxonômicos entre os diferentes ambientes de coleta. Entretanto, se considerarmos cada espécie de parasita é possível que se observe alguma diferença. Por exemplo, *Kritskyia* sp. e *Rhynoxenus* sp. apresentaram prevalências maiores em peixes coletados em rios (71,4% e 85,7%, respectivamente) quando comparados às lagoas abertas (57,1% e 42,8%), rios (50% e 50%) e lagoas fechadas (21,4% e 28,57%). Após a identificação e descrição de todas as espécies, essas análises serão feitas.

As análises mostraram que existem ainda espécies para serem descritas nos peixes anostomídeos da região de estudo. As descrições estão sendo realizadas e à partir de então, serão observados aspectos da ecologia de cada espécie de parasita, tais como distribuição nos diferentes ambientes da planície alagável do alto rio Paraná e nos hospedeiros.

REFERÊNCIAS

BOEGER W. A., TANAKA L. K.; PAVANELLI G. C. 2001. Neotropical Monogenoidea. 39: a new species of *Kritskyia* (Dactylogyridae, Ancyrocephalinae) from the ureters and urinary bladder of *Serrasalmus marginatus* and *S. spilopleura* (Characiformes, Serrasalminidae) from southern Brazil with an emended generic diagnosis. *Zoosystema* v. 23, n. 1, p. 5-10.

- HAHN, N.S.; ANDRIAN, I.F.; FUGI, R.; ALMEIDA, V. L.L. 1997. Ecologia Trófica. In: Vazzoler A. E. A. M., Agostinho A. A., Hahn N. S., eds., *A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos*. Maringá, EDUEM, pp. 209-228.
- MORAVEC, F. 1998. *Nematodes of Freshwater Fishes of the Neotropical Region*. Praha: Academia, pp. 464.
- PAVANELLI, G. C., MACHADO, M. H., TAKEMOTO, R. M. 1997. Fauna helmíntica de peixes do rio Paraná, região de Porto Rico, Paraná. In: Vazzoler A. E. A. M., Agostinho A. A., Hahn N. S., eds., *A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos*. Maringá, EDUEM, pp. 307-329.
- SURIANO, D.M. 1997. The genus *Urocleidoides* Mizelle and Price, 1964 (Monogenea: Ancyrocephalidae) parasitizing Characoidei fishes in Argentina. *Physis* 53 (124-125)1-6.
- TAKEMOTO, R. M.; LIZAMA, M. de los A. P.; PAVANELLI, G. C. 2002. A New Species of *Kritskyia* (Dactylogyridae, Ancyrocephalinae) Parasite of Urinary Bladder of *Prochilodus lineatus* (Prochilodontidae, Characiformes) from the Floodplain of the High Paraná River, Brazil *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, v. 97, n. 3, p. 313-315.
- THATCHER, V. E. 1991. Amazon fish parasites. *Amazoniana*, v. 11, n. 3/4, p. 263-572.
- THATCHER, V. E., 1993, *Trematódeos Neotropicais*. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Brasil, 553p.

